

COMMERCIO DO MINHO

4.º ANNO 1876

FOLHA COMMERCIAL RELIGIOSA E NOTICIOSA

NUMERO 510

Assigna-se e vende-se no escriptorio do EDITOR E PROPRIETARIO José Maria Dias da Costa, rua Nova n.º 3 E, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia franca de porte.—As assignaturas são pagas adiantadas; assim como as correspondencias de interesse particular. Folha avulso 10 rs.

PUBLICA-SE

AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

PREÇOS: Braga, anno 1\$600 rs.—Semestre 850 rs.—Provincias, anno 2\$400 rs e sendo duas 4\$000 rs.—Semestre 1\$250 rs.—Brazil, anno 3\$600 rs.—Semestre 1\$900 rs. moeda forte, ou 8\$000 reis e 4\$500 reis moeda fraca.—Annuncios por linha 20 rs., repetição 10 rs. Para os assignantes 20 % d'abatimento.

BRAGA—QUINTA-FEIRA 29 DE JUNHO

Hoje, que a Igreja honra o martirio do glorioso apóstolo S. Pedro, julgamos a propósito dar aos catholicos conhecimento do seguinte programma, que nos foi remetido de Bolonha, para a celebração do jubileu episcopal do nosso amado Pio IX.

Jubileu episcopal do Soberano Pontífice Pio IX.

O Conselho Superior da Juventude Catholica Italiana recordando com santo orgulho e o mais vivo reconhecimento a acceitação que foi feita não só na Italia, mas em todo o universo catholico, ás suas propostas para celebrar o mais solemnemente possível duas grandes festas anteriores do Soberano Pontífice Pio IX, tem a honra de submeter aos catholicos o programma d'uma nova festa, cujo esplendor deverá igualar o das precedentes.

O primeiro d'estes grandes anniversarios, que viverá de geração em geração, teve lugar a 11 d'abril de 1869:—era o quinquagesimo da primeira missa do grande Papa; o Jubileu Sacerdotal.

Dois annos depois, a 16 de junho de 1871, não obstante ter a Revolução usurpado, por impenetravel permissão de Deus, o dominio temporal da Cidade dos Papas, garantia da sua independencia espiritual, o mundo catholico não festejou menos, e com toda a pompa permitida pela tristesa dos tempos, o Jubileu Pontifical. Pio IX, o primeiro dos papas desde S. Pedro, celebrava então o vigesimo quinto anniversario da sua elevação á mais alta dignidade do mundo.

Ora o anno proximo, 1877, traz-nos o Jubileu Episcopal. A 3 de junho de 1877 completam-se cincoenta annos que o nosso muito amado Pio IX, Pae commum de todos os fieis, recebeu a consagração Episcopal em Roma na basilica de S. Pedro, pelas mãos do cardeal Castiglioni, que depois cingiu a theara sobre o nome de Pio VIII.

O só pensamento da aproximação d'este anniversario é sufficiente para fazer nascer em todos os corações um vivo desejo de o celebrar dignamente. Haverá necessidade de longas incitações para empenhar um filho a associar-se ás alegrias como ás tristezas de seu pae, sobretudo quando este pae é o Vigario de Jesus Christo e se chama Pio IX?

Mas se este amor filial, de que o santo anção do Vaticano tantas provas tem recebido até hoje, bastantemente se excita por si mesmo, não será inutil o guia-o. A demonstração projectada receberá assim um caracter especial, e reunidos n'um mesmo laço, os fieis redobrarão de ardor n'esta nova prova de dedicação.

A conspiração contra Christo e seu Vigario generalisa-se e augmenta; as ondas desencadeiam-se por toda a parte, as trevas tornam-se cada vez mais espessas e os ultimos clarões do horizonte parece fugirem, para qualquer lado que dirijamos a nossa vista. Eis a hora de nos recolher á barca de Pedro, e de nos unir-nos mais que nunca junto do unico Piloto a quem está prometido que jámais seria submergido. Ser-lhe-hão muralha os nossos corações; forcejaremos por cobri-lo um instante por nosso amor de tantos e tão diversos assaltos contra elle insensatamente tentados de todas as partes. Com elle estamos, com elle deveremos permanecer todos; com elle, no mais forte da tempestade, está a salvação.

A 3 de junho de 1877 daremos a Pio IX um novo testemunho da nossa dedicação, na vida e na morte, e esta data será gravada, indelevel juntamente com as de 11 d'abril de 1869 e 16 de junho de 1871, nos fastos da Igreja. Aclamaremos uma vez mais, de todas as extremidades da terra, o Pontífice da Immaculada, do Syllabus e do Concilio do Vaticano; em todas as linguas falladas pelos filhos dos homens se elevarão preces por sua intenção. Sim, quando o futuro redisser as grandezas d'este pontificado sem igual,

dirá também que os contemporaneos do seculo de Pio IX não foram todos ingratos, e que celebraram dignamente os TRES JUBILEUS DO GRANDE PAPA.

Oremos no entretanto, desde hoje, para que Deus nol-o conserve até esse dia tão desejado do quinquagesimo anniversario do seu episcopado; que elle nol-o conserve além d'esta data, longos annos ainda, para gloria da Santa Igreja, edificação do mundo e felicidade de seus filhos.

Longa vida e amor eterno a Pio IX!

PROGRAMMA.

1.º Orar e orar com ardor pela conservação de Pio IX; recitar cada dia por sua intenção a oração que nos propõe a liturgia da Santa Igreja: «*Oremos pro Pontífice nostro Pio: Dominus conservet eum, et vivificet eum, et beatum faciat eum in terra, et non tradat eum in animam inimicorum ejus.*»

2.º Ajuntar á prece uma obra de caridade: a esmola, a esmola feita ao Vigario de Jesus Christo despojado e prisioneiro. Preparar-se-ha desde hoje apresentar-lhe por occasião do Jubileu Episcopal, o obulo d'amor filial do universo.

3.º Os filhos dedicados de Pio IX juntarão além d'isso a este obulo productos da industria ou da arte que cada um professa. Por occasião da solemnidade de abrir-se-ha em Roma uma exposição d'estes productos. Brevemente será publicado o regulamento d'esta exposição e serão organizações comités especiaes nas diversas nações que quiserem participar d'esta grande manifestação da familia catholica. A Exposição Vaticana terá suas medalhas e diplomas d'honra conferidos por jurys especiaes.

4.º Fazer, sendo possível, uma peregrinação á basilica de S. Pedro, onde foi dada a Pio IX a consagração episcopal. Ahí se offercerão acções de graça pela conservação de seus dias, supplican-

do á omnipotencia divina que ponha termo ás tribulações da Igreja.

5.º Enviar aos degraus do throno pontifical deputações para offerecer a Sua Santidade as homenagens, felicitações e votos dos catholicos de todos os paizes.

6.º Celebrar em cada nação, reino ou republica, em cada provincia, em cada cidade, em cada aldeia por qualquer demonstração especial de jubilo e de piedade, o Jubileu Episcopal do Pae commum da grande familia dos fieis

Bolonha, 3 de junho de 1876.

Pela Sociedade da Juventude Catholica Italiana:

JEAN ACQUADERNI, presidente.

ALPHONSE RUBIANI, secretario geral.

Aos fariseus da porta da Sé do Porto.

Os garrulos endemonihados do maçonismo estorcem-se na desenvoltura do desespero ao verem a imponencia e respeito com que milhares de catholicos comemoram o trigésimo anniversario da exaltação de Sua Santidade Pio IX ao solio Pontificio.

Os louvores e graças rendidas ante o throno de Deus pela dilatação de um Pontificado que é o pesadelo da revolução, tem aquelle cunho de sinceridade, e entranhada e espontanea fé de que carecem os festins Balthasarinos do maçonismo, sempre inspirados de sordidas e egoistas ambições. Damna-os este frisante contraste, e como em trapaça não ha a excedel-os, eil-os á paliçada com a chufa ignara e sordida ridicularizando o que mais digno de respeito é, sem attentarem—os miseraveis impenitentes—na figura tristissima em que se collocam.

Luctadores immeritos e de má morte, não vêem nas passagens de sua critica os vomitos repellentes do lodo e pó que

FOLHETIM

HISTORIA D'UM DESCONHECIDO

I

Onde se vêem Jacques e Mathurin muito assustados.

[Continuação]

Era n'um bonito dia do mez d'outubro de 1875 que Jacques e Mathurin, conversavam assim, depois de terem terminado os trabalhos da colheita.

Eram vizinhos, disfructavam uma fortuna quasi igual e conheciam-se dos bancos da escola.

Bons trabalhadores, occupando-se mais em engrossar as pequenas economias que lhe permittiam ajuntar de tempos a tempos uma courella de terra ás suas hortas e campos, e acrescentar uma ovelha, mesmo uma vacca ao curral ou estabulo, do que em discutir as opiniões d'um e outro, e saber se seria preferivel que Thiers ou Mac-Mahon, Buffet ou Gambetta, conduzisse a machina governativa: só queriam uma coisa—trabalhar á sua vontade e com toda a segurança para augmentar os seus teres, e pagar d'impostos o menos possível.

Sobre este ultimo ponto achavam que as coisas não caminhavam muito bem, ha bastante tempo; mas resignavam-se, conhecendo que era preciso dar cinco mil milhões aos prussianos para se desembaraçarem d'elles.

De resto, não eram inimigos da religião, que pouco os molestava, porque ape-

nas se importavam das festas e dos domingos; só se viam na igreja nas tres ou quatro festas do anno, nos quatro natalas, como se dizia no seu paiz; e o confissionario era um moço da igreja cuja utilidade não conheciam absolutamente.

Sobre este ponto havia uma pequena differença entre os dois: Mathurin ia ahí de boa mente e não praticava a sua religião simplesmente porque,—elle o dizia e acreditava—não tinha tempo de se occupar d'ella; emquanto que em Jacques se notava uma pequena parcela d'espírito forte, proveniente de frequentar, um pouco mais que Mathurin, a taverna de M. Poussaboire, onde encontrava jornaes que não lhe inspiravam precisamente a fé nas verdades da religião e o respeito para com as praticas religiosas e os ministros do culto.

Graças ás suas leituras, visitas e conversas com M. Poussaboire e clientela do vendeiro, tornára-se bom fallador, julgava-se de boa fe, um espirito superior, uma cabeça privilegiada.

As coisas não teriam ido mais longe, se emissarios que começavam a percorrer as povoações ruraes por causa das proximas eleições, não tivessem habilmente explorado as paixões dos aldeões para indispor estes excellentes homens contra a religião e os curas, olhados pelos pretendidos republicanos como os maiores inimigos da Republica.

E' preciso confessar que estes emissarios não se illudiam, se a sua republica tinha, com effeito, por fim o suprimir os preceitos de Deus, o seu culto e a religião,—o que parecia assaz pro-

vavel, a julgar pelas palavras, escriptos, e sentimentos de seus principaes chefes.

Ora, se ha alguma cousa que impressione vivamente a nossa gente do campo, é por certo fazer-lhe crer que se pretende prejudicial-a em sua independencia e propriedade. O aldeão francez é laborioso—excellente qualidade—mas é avaro, tambem, o que se explica pelos trabalhos a que se entrega para adquirir a sua pequena fortuna,—seja dito, não para o desculpar absolutamente, mas como circumstancia attenuante.

Educado como o tem sido ha um seculo a esta parte, o nosso povo do campo, entende, em alguns departamentos, que seria prejudicial a sua liberdade o obrigar-o a observar o descanzo dominical, a sua dignidade d'homem obrigar-o a confessar-se em certas circumstancias, e á sua fortuna pedir-lhes o dizimo das suas colheitas.

Sobre isto, deve fazer-se em primeiro lugar duas reflexões: Primeiro, que a lei só attenderia ao trabalho publico e ostensivo; segundo, que nunca ninguem pensou em obrigar a gente a confessar-se, mesmo quando se diz aos christãos que é para elles uma obrigação moral e religiosa; finalmente que o dizimo das colheitas outr'ora exigido, e com toda a suavidade que se sabe, nunca chegou, com os outros impostos, á cifra das contribuições actuaes, com os decimos de guerra, com as geiras de quatro semanas impostas aos reservatorios, com os cinco annos de greve agricola exigidos á metade da mocidade valida, e os seis mezes exigidos á outra metade.

Tudo isto é necessario, sem duvida, e infelizmente justificado de mais; mas seria bom indagar se não é desde que se não observa o descanzo do domingo, que se não dá o dizimo, que se não confessa, n'uma palavra, desde que a sociedade deixou de ser christã, se não é desde esse tempo, que as guerras se multiplicaram e se tornaram mais sangrentas, que são precisos exercitos de muitos milhares e milhares d'homens, e as contribuições attingiram proporções verdadeiramente formidaveis.

Jacques, que era um espirito forte, não reflectira n'isto; não tinha tampouco feito esta simples reflexão—que os curas não tem nenhum interesse no restabelecimento do dizimo, e que não podem pensar sequer em forçar os parochianos a irem confessar-se. Quanto ao descanzo do domingo, está de tal modo vinculado ao interesse de todos os trabalhadores, de sua saúde, de sua cultura intellectual, de sua liberdade, que se deveria levar a bem aos curas o juntarem sobre este ponto os seus esforços aos dos homens sensatos e generosos que se forcejam para restituir ao operario, ao homem dos campos, a todos, a liberdade do domingo.

Mas os emissarios de quem se acaba de fallar misturavam a estas grandes palavras de dizimo, e confissão, um nome terrivel, um nome que fazia erriçar os cabellos, o nome d'um monstro cuja ideia só excitava increditavel assombro.

(Continúa)

morderam ao espôjarem-se de raiva no charco de suas estancias nauseabundas!

A porta do templo vão accommetter o bispo e os catholicos, e se aos impetos do trabuco, do punhal e do petroleo ainda teem mão os sabres da policia, de lamentar é que não possam estes refreiar a erupção de vaías e chufas que uma pujaça só digna de encéfalos enfermeiros faz jorrar em rabiosa catadupa. E viva a liberdade,—vociferam energumenos e possessos;—Viva Victor Manoel,—como se victoriado por tal gente este carcereiro de púrpura, e por tal gente guiado aos fins de tão infrene alcateia—se nos não afigurasse o acesso de posto de carcereiro a carrasco.

E a que veem os vivos á liberdade como pirraça e acinte?

Quer por ventura a Igreja a oppressão? Não é por a liberdade justa e limitada ao bem—pela verdadeira liberdade que a Igreja vela e pugna? Não é no uso de justa liberdade que vimos ao templo orar pelo nosso Pae commum espirital? Não é em nome de uma bem entendida liberdade que a Igreja encaminha o mundo á remissão do captivo e oppressão em que o erro maçónico o tem envolvido?

Mas a liberdade que victoriaes não é essa—sabemol-o, relapsos da ignominia.—é uma outra—é a que quereis para corromper tudo, e aniquillar o bem, é a liceança desenfreada á sombra nefasta da qual medra o vicio e a corrupção de que sois procelitos ferrenhos.

Vinde ás praças publicas, ás portadas do templo, á imprensa mesmo poluir com a vossa baba immunda—á santidade de actos a que nunca podéis ter acesso, esforços baldados são ao fim de amortecer a fé catholica, a que assim prestais—sem querer—bom serviço. Quando não fosse bastante a santidade dos principios para ella robustecer-se—á vossa guerra estulta e alvar era para isso um poderoso elemento.

Refocilae na barberie do combate por tal forma, ao intellecto mais supino e obtuso deixaes ver que a negação ao bem e á virtude predominando em vossos instinctos depravados, produz o parto monstruoso de vossas publicações criticas—das vossas gritarias e acções despresiveis e abominaveis.—A'vante, pois, relapsos, que coopeaes para o nosso triumpho.

J. MACHADO JUNIOR.

GAZETILHA

Asilo de D. Pedro V.—Está hoje de tarde á exposição o Asilo de D. Pedro V. Durante a concorrência do publico tocara dentro d'aquelle pio estabelecimento uma banda de musica.

De manhã haverá missa cantada.

Incendio.—Depois das 6 horas da tarde de ante-hontem manifestou-se incendio no predio n.º 12, da rua da Sé, pertencente ao sr. Teixeira, alquilador.

Felizmente a hora e os promptos socorros obstaram a que o incendio tomasse proporções horribes, que, a não se darem aquellas duas circumstancias, assumiria inevitavelmente por causa da enorme quantidade de palha que estava armazenada na casa incendiada.

Ainda assim o prejuizo foi consideravel.

Nossa Senhora do Rozario.—Festeja-se hoje na igreja de S. Pedro de Maximinos a Imagem de N. Senhora do Rozario, na forma dos annos anteriores.

De tarde, se o tempo estiver bom, sae uma apparatusa procissão, que percorrerá o itinerario seguinte: rua Direita, rua da Cruz de Pedra, Praça d'Alegria, Largo de S. Miguel-o-Anjo, Carvalheiras e rua dos Marchantes.

Hontem á noite houve arraial, tocando por muito tempo a banda dos «Artistas».

Partida.—Partiu ante-hontem para o Porto o nosso particular amigo e escriptor distinctissimo o ex.^{mo} sr. padre Seana Freitas.

Fallecimento.—Falleceu no dia 26 em Guimarães, a sr.^a D. Emilia de Jesus Maria Lemos, esposa do sr. José Joaquim de Lemos, negociante d'aquella cidade.

Ponto.—Em todas as aulas do lyceu d'esta cidade poz-se ponto no dia 23 do corrente.

Retratos dos Apostolos S. Pedro e S. Paulo.—S. Pedro era de estatura mediana, direita e bem lançada; tinha a cor pallida e branca, a barba e os cabellos espessos, encrespados, curtos e com-

pletamente brancos; os olhos pretos e salientes, mas habitualmente vermelhos por causa das abundantes lagrimas que derramavam; as sobrancelhas levantadas e quasi nullas; o nariz comprido, direito e antes arrebitado que aquilino.

O seu vestuario compunha-se d'uma tunica e d'um manto; e quando não andava descalço, umas sandalias constituíam o seu calçado.

S. Paulo era baixo, delgado, um pouco corcovado, e tinha a cabeça de mediocre volume, o rosto pallido, annunciando uma velhice precoce; os olhos cheios de graça; as sobrancelhas abaixadas, o nariz comprido e aquilino, a barba espessa, comprida e grisalha como os cabellos, e a cabeça um pouco calva.

Estes dois retratos, que se podem chamar originaes, differem n'um ponto das copias tantas vezes reproduzidas pelos pintores e esculptores. Representam nos S. Pedro com a cabeça calva, e S. Paulo com cabellos espessos; é o contrario da realidade. D'onde vem esse erro? Faginno attribuo-o á obra apocrypha que appareceu no quinto seculo, e na qual S. Pedro é representado com a fronte desguarnecida, e isso em opposição com os monumentos e auctores mais antigos.

A esta preciosa observação para a iconographia, cumpre acrescentar outra de grande importancia para a theologia catholica. Quando os dois Apostolos são representados juntos, S. Pedro occupa sempre a direita. Salvas algumas rarisimas excepções devidas á ignorancia do pintor ou esculptor, esta regra é constantemente observada em todos os monumentos primitivos de vidro, marmore, barro cozido, bronze e marfim. A significação de semelhante costume não é duvidosa. Deus quiz que, até mesmo nas mais pequenas coisas, a fiel tradição prestasse testemunho á supremacia de Pedro não só sobre os Apostolos em geral, senão tambem sobre o seu mais illustre collega. Assim se acha confirmada por todas as especies de provas, uma verdade, fundamento de toda a hierarchia catholica, e que, por esta razão, tem sido e será em todos os tempos objecto dos mais vivos ataques dos sectarios e dos impios.—(GAUME, *Tres Romas*).

Episcopado brasileiro.—Chamamos a attenção dos leitores para o seguinte.

Lê-se na «União Catholica» de 3 de junho:

«Encyclica do Sancto Padre Pio IX ao episcopado brasileiro»

«Com a libertação dos dois heroicos Bispos do Brazil, o do Pará e o de Olinda, não ficou ainda concluida a questão maçonica, nem se determinou que as irmandades religiosas possam ser outros tantos centros da maçonaria. Sabemos que o Nosso Santo Padre Pio IX dirigiu a este proposito uma Encyclica magnifica ao Episcopado brasileiro, e quer que as irmandades sejam aquillo que devem ser, segundo o escopo primitivo de sua instituição canonica. Apenas possamos haver á mão este precioso documento enriqueceremos com elle o nosso jornal. Desde já porém queremos advertir que sejam fecundos os soffrimentos na Igreja. Como foi opportuno que nascessem as heresias para que melhor resplandecesse a verdade catholica, assim é vantajoso que se prendam os Bispos para que, de uma parte resulte a sua constancia, e da outra aprendam os fieis os proprios deveres e os observem a qualquer custo, seguindo os nobres exemplos de seus Pastores.»

Tambem nós, como a «União Catholica» esperamos transcrever a Encyclica que nos é annunciada; e cremos que em Portugal poucos deixarão de a lêr com o devido interesse que sempre inspira a infallivel palavra do Vigario de Christo na terra.

Ella virá muito a proposito para esclarecer certo discurso um tanto obscuro que ha poucas semanas foi proferido na camara dos pares por um prelado portuguez.

O sr. Miguel Osorio, par do reino, que se diz muito catholico-liberal, tambem ha de ter ali bastante que aprender.—(Palavra).

Pio IX e o celebre revolucionario Gaetano.—Um dos homens fúnestos que mais descaradamente attentaram contra a Santa Sé em 1824 foi o celebre revolucionario Gaetano, filiado nas associações secretas, e activo agente de todas as conspirações que então se tramavam contra a mesma Santa Sé.

Condemnado á morte por seus cri-

mes, era conduzido ao supplicio; porém sahio ao seu encontro um veneravel sacerdote que, compadecido das lagrimas do reu, de sua resignação e arrependimento pediu aos encarregados de sua condução que sustassem o passo e lhe concedessem o prazo de alguns minutos.

O veneravel sacerdote dirigiu-se ao Vaticano, e lançando-se aos pés do Santo Padre, conseguiu o indulto que pediu, sendo a pena commutada ao reu na de prisão perpetua.

Cheio de jubilo, corre em busca de cortejo que se dirigia ao supplicio, encontra-o e entrega a ordem de indulto em virtude da qual o reu foi encerrado no castello de Sant'Angelo.

Passaram os annos, e subiu ao throno pontificio o grande Pio IX, e lembrado de Gaetano, em cujo favor obteve o indulto quando só era um simples sacerdote chamado o Padre Masti Ferreti, perguntou:

—Ainda vive Gaetano?

—Ainda expia seus crimes em um calabouço.

—Pois quero vel-o.

Acto continuo, manda chamar a velha mãe de Gaetano, e inteira-a do que se propõe fazer em favor do filho.

No dia seguinte o grande Pio IX, vestido de simples sacerdote, dirige-se ao castello de Sant'Angelo, e mostrando ao carcereiro uma ordem para visitar Gaetano, ordem que havia exigido ao chefe da prisão para guardar melhor o seu incognito, entrou no calabouço de Gaetano, e este lhe perguntou, ignorando quem o visitava:

—A que vem o sr. ter commigo?

—Vendo trazer-lhe noticias de sua mãe.

—Ainda vive! (disse o preso cheio de ternura) graças vos dou, meu Deus!

—Sim, vive e me manda aqui para o consolar e lhe dar esperanças de melhores dias.

O reu lançou-s aos pés de seu benefactor, banhou-os de lagrimas e este estreitou-o carinhosamente ao peito.

—Ah! exclamou o reu; não estão no ceu todos os anjos por que eu encontrei um na terra.

Gaetano contou em seguida tudo quanto havia soffrido nos vinte e dous annos de sua prisão e disse-lhe o sacerdote:

—Por que não tem implorado a clemencia do Papa?

—Tenho-lhe escripto muitas cartas, mas de nenhuma tive resposta.

—Dirija ao Papa uma nova supplica.

—Será detida como as anteriores, e não chegará ás mãos de Gregorio XVI.

—Gregorio XVI morreu: escreva a Pio IX.

—E quem lhe entregará a minha supplica?

—Eu mesmo: escreva; aqui tem papel e lapis.

Gaetano escreveu em seguida um memorial cheio de protestos de arrependimento, de respeito e de veneração ao vigario de Jesus Christo.

—Tenha confiança: esta mesma tarde verá o Papa o seu memorial. Valor, meu amigo, e peça a Deus por Pio IX.

Neste momento entrou o encarregado da prisão e disse ao sacerdote:

Que demonio faz o senhor aqui ainda? Abusa em demasia da permissão que tem. Saia depressa, se não faço-o saber.

O sacerdote sahio e dirigindo-se ao governador do castello, lhe disse:

—Venho pedir-lhe a cassação da pena a favor de Gaetano.

—Só o Papa pôde conceder-a.

Em seguida pediu papel e uma pena e escreveu o seguinte:

Em virtude da presente ordem o governador do castello de Sant'Angelo porá immediatamente em liberdade o reu Gaetano.—Pio IX.

O governador, estupefacto, lançou-se aos pés do Papa e Gaetano correu a abraçar sua velha mãe, que, cheia de alegria, bemdisse a Deus e a Pio IX.

Descarrilamento.—No dia 24 descarrilou o comboio-correio da linha de Saragoça a Barcelona, entre a estação de Tarrega e Cervera. Houve 17 mortos e 57 feridos.

As nuvens.—Quando eu estava no alto mar, diz Bernardin de Saint-Pierre, e que não tinha outro espectáculo mais que o ceo e a agua, algumas vezes me entretinha em desenhá-las bellas nuvens brancas e perdias, semelhantes a grupos de montanhas, que se moviam umas após as outras sobre o azul dos ceos. Principalmente de tarde é que ellas desenvolviam toda a sua belleza, reunindo-se ao poente,

que se revestiam das cores mais ricas e se combinavam debaixo das mais magnificas formas.

«Uma tarde, meia hora antes de pôr do sol, o vento regular de sueste, como ordinariamente acontece n'este tempo, afrouxou bastante. As nuvens, que elle move no ceo, como o seu sopro, a eguaes distancias, tornaram-se mais raras, e as da parte de oeste pararam e formaram um grupo representando uma paisagem. Apresentavam um immenso paiz formado de altas montanhas, separadas por valles profundos e coroadas de rochedos pyramidaes. Sobre as cumeadas e nos flancos appareciam nevoeiros destacados semelhantes áquelles que se elevam das verdadeiras terras.

«Um extenso rio parecia circular em seus valles e precipitar-se alli e acolá em cataractas; era atravessado por uma grande ponte, sustentada por arcadas meio arruinadas. Bosques de coqueiros, por entre os quaes se viam habitações, se erguiam sobre os montes e sobre as encostas d'esta ilha aëria. Todos estes objectos estavam revestidos d'esses ricos coloridos de púrpura, amarello cor de ouro, pérola e esmeralda, tão communs por a tarde n'estas paragens; a paisagem não era um quadro colorido: era uma simples estampa, onde se reuniam as combinações da luz e das sombras. Representava um paiz allumiado com os seus simples reflexos. Effectivamente, logo que o astro do dia se escondeu por detraz d'elle, alguns d'estes raios decompostos illuminaram as arcadas meio transparentes da ponte com uma cor de papoula, reflectiram-se nos valles e nas cimeiras dos rochedos, entre tanto que torrentes de luz cobriam estes contornos de ouro e de púrpura, e irradiavam no ceo como os raios d'uma gloria. (1)

«Porem toda aquella massa ficou na sua meia tinta escura, e via-se em redor das nuvens que se elevavam dos seus flancos os clarões dos trovões cujos estampidos longinquo se ouviam. Poder-se-hia jurar que era verdadeiramente uma torre a cousa de legoa e meia de distancia de nós. Talvez seria uma d'essas reverberações celestes, d'alguma ilha mais distante, cuja forma nos era representada por seus reflexos e os trovões pelo ecco. Mais d'uma vez marinheiros experimentados teem sido enganados por espectaculos eguaes. Seja como for, todo este aparelho fantastico de magnificencia e de terror, estes montes cobertos de palmeiras, estas tempestades que rogiam sobre suas cumeadas, o rio e a ponte, tudo desapareceu com a chegada da noite, como a illusões do mundo com a aproximação da morte.

O astro da noite, que repetio com suas harmonias mais suaves as do astro do dia, ergueodo-se sobre o horizonte dissipou o imperio da luz e fez recuar o das sombras. Bem de pressa e com um esplendor eterno as estrellas brilbaram no seio das trevas. Oh! se o dia não é senão uma imagem da vida, se as rapidas horas da aurora, da manhã, do meio dia e da tarde representam as edades tão fugitivas da infancia, da juventude, da virilidade e da velhice, a morte como a noite devem descobrir-nos tambem novos ceos e novos mundos.»

Mas importa que não sejamos obceados por erroneos preconceitos, antes allumiados pela fé mudemos nossa morada para esses novos mundos, transportando-nos nas azas da esperança.

Leiam e passem.—Lêmos na «Atalia», de Vizeu:

«O mysterioso e admiravel acontecimento que vai lêr-se, foi-nos ha dias contado, e affirmado até por um ecclesiastico muito digno e circumspecto e que foi testemunha presencial.

Entrando em nossa casa e analysando um rico oratorio que possuimos, disse:

—Tambem tenho dois crucifixos admiraveis, além d'outro que me queimaram!

—Como assim, lhe perguntámos?!...

—Não sei, respondeu.

Morava junto á casa de meus paes um infeliz barbeiro que nunca almoçava, nem jantava, nem ceava conjuntamente com sua mulher, que não misturassem estas refeições com a mais medonha e estrepitosa trovoadade pragas, blasfemias e heresias, além das mais que votavam no resto do dia e noite!

Um dia cahiu o desgraçado gravemen-

(1) Chama-se gloria, em frase de pintor, a representação do ceo aberto com as pessoas divinas, os anjos e os bemaventurados.

te enfermo. Chama-se o parcho a toda a pressa, para lhe ministrar o Sagrado Viatico, e isto acontece ao cerrar da noite. A mulher pede-nos o mencionado crucifixo para collocar sobre a mesa credencial ou altar provisório em que, sobre corporaes, havia de ser depositado o Vaso Sagrado.

Na madrugada seguinte sente-se gritar a mulher que dizia que seu marido havia fugido do leito da morte! Procura-se por toda a parte, e é finalmente encontrado, já cadáver, no cabouco de um moinho que ficava a mais de um kilometro de distancia; e do meu crucifixo só appareceu, em casa, a peanha com a parte superior carbonizada!

Nenhuns outros vestigios de fogo se viram, nem fragmentos do rosto da cruz e divina imagem.

Passados annos, continua o illustre sacerdote nosso informador, e quando eu já estava ordenado, adoecce a viuva! Foi tambem chamado a toda a pressa para lhe ministrar os ultimos socorros espirituaes; porém apenas lhe fiz a primeira aspersion de agua benta, arregala medonhamente os olhos, e estorcendo-se em horribes convulsões exclama e diz: «acode-me, demonio do inferno!!!» E assim continuou a blasfemar durante todo o tempo em que estive a seu lado a exercer a minha missão.

Finalmente sahi bastante horrorizado dizendo que chamassem o parcho, pois que podia muito bem ser, que as suas palavras tivessem mais força do que as minhas, e que até podesse conseguir o que a mim não foi dado.

Chegou este; porém, baldados foram tambem os seus esforços! a infeliz morreu n'aquelle estado de desespero e continuando na mesma infernal cantilena!

O primeiro facto deu-se ha quarenta annos, e o segundo ha 30, e na povoação de Villa Nova do Campo, a 5 kilometros distante d'esta cidade.

Talis vita, finis ita!

Estatistica.—Segundo o «Officiel» a produção total de mineraes na Europa, durante o anno de 1874 foi de—1,025 kilogrammas de platina; 61,900 de ouro; 300,000 de prata; 240,000,000 de ferro; 600,000 de cobre; 5,300,000 de chumbo; 3,000,000 de zinco; 4,376,000,000 de carvão; 50,000,000 de sal; 1,616,000 de manganésio, e 5,700 de antimónio. E' bem admiravel esta estatistica!

Portuguezes fallecidos.—Falleceram no Rio de Janeiro de 27 a 29 de maio os seguintes subditos portuguezes:

Em 27: João Pinto Pessoa, 44 annos, Domingos Bernardino, 46; Sebastião Ribeiro Pinto, 23; Francisco José da Costa, 15; Julia Carolina, 36; José Joaquim de Lima, 46; Luiza de Jesus, 42

Em 28: Antonio de Souza Rocha, 43; Francisco da Silva, 18; Antonio Borges, 20; Manoel José d'Araujo, 48; Manoel Martins d'Oliveira, 25; Delfim Pinto Guimarães, 30; João Joaquim Barbosa Guimarães, 39; Anna Florinda do Carmo, 56.

Em 29: João Mathias da Silva, 25; Pacifico José Jacome, 13; Firmino José de Mattos, 23; Narciso da Rocha Barros, 22; Bernardino da Costa, 26; João Maria de Castro, 15; Antonio Joaquim de Paiva, 40; Joaquim Marinho de Maio 30.

Retratos do Sr. D. Miguel II.—Os retratos ultimamente chegados e proprios para album grande, vendem-se no escriptorio da administração d'este jornal. Preço de cada um 300 reis.

Desapparecimento.—No dia 24 desapareceu do local de S. João da Ponte uma mulher, já idosa, da freguezia de Ribeirão, concelho de Villa Nova de Famalicão.

Pede-se a quem souber onde ella se acha o favor de o communicar no escriptorio da administração d'este jornal, por cujo trabalho será devidamente remunerado.

A' caridade publica.—Imploramos a caridade publica para duas senhoras que vivem na maior penuria, e pelos seus padecimentos privadas de ganhar os meios de subsistencia.

Habitam na rua de Infias, n.º 85.

A' caridade publica.—Na rua do Alcaide n.º 22, acha-se entreado e impossibilitado de poder trabalhar Joaquim da Silva; tendo estado no hospital 8 mezes, d'onde saiu por ser incuravel sua doença. Vive na maior penuria.

EXPEDIENTE

Mais uma vez rogamos aos snrs. assignantes em atrazo o obsequio de nos remetterem o importe da sua divida em aberto no escriptorio d'este jornal.

Já, por meio de cartas, nos temos dirigido aos mesmos, e esperamos ser attendidos; aliás ver-nos-hemos na necessidade de lhes sustar a remessa, o que realisaremos para com aquelles que até ao fim do mez corrente não tenham satisfeito os seus debitos.

Aos que se teem dignado attender-nos, agradecemos a sua valiosa cooperação, que esperamos continuarão a prestar-nos.

Os nossos correspondentes nas seguintes localidades são:

Porto, o snr. José Carlos das Neves—rua das Flores.

Vianna do Castello, o snr. Francisco José d'Araujo Junior.

Guimarães, o snr. José Antonio Teixeira de Freitas—Livraria Internacional, a S. Damaso.

Covilhã, o snr. Luiz Antonio de Carvalho

Todos estes snrs. estão munidos de recibos devidamente assignados.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DA AGENCIA HAVAS

BELGRADO 24.—O governo sérvio enviou para a fronteira a 2.ª secção da milicia nacional. Os jornaes russos aconselham moderação. Tem havido algumas desordens em Chio, onde os turcos mataram um christão. Assegura-se que a Servia faz tentativas para contrair um emprestimo.

CONSTANTINOPLA 24.—São absurdas as noticias espalhadas em Paris acerca de motins e tumultos em Constantinopla. Nesta cidade reina tranquillidade completa.

MADRID 25.—Bolsim da tarde.—A vista 13,35; para o fim do mez, 13,30.

MADRID 24.—A commissão do orçamento propõe que se auctorise o governo a assimilar a Navarra ao resto da Hispanha na questão des contribuições. Os delegados hispanhoes dos crédores de Hispanha reunidos decidiram combater a conversão do emprestimo forçado de 175 milhões de pesetas e manter o pedido de pagamento de metade dos coupons consolidados de futuro. Para esse fim visitaram hoje Canovas. No congresso dos deputados, o ministro dos negocios estrangeiros respondendo a uma interpegação, declarou que o governo não tem noticia alguma do que o gabinete de Inglaterra projecte fazer observações sobre a applicação do artigo constitucional concernente á tolerancia religiosa. Acrescentou que se um governo qualquer tentasse um acto de ingerencia na politica interna hispanhola a respeito da applicação da sua constituição, a Hispanha seguiria os dictames que lhe suggerisse a honra nacional.

LONDRES 24.—Esteve hoje fechada a bolsa.

PARIS 24.—O 3 p. c. hispanhol interior baixou um octavo; o exterior conserva a mesma cotação. Acções da companhia dos caminhos de ferro portuguezes 254.

MADRID 25.—Diz a «Gaceta» que o presidente da junta carlista de Londres fez bancarrota e que interrogado pelo juiz disse pensar que D. Carlos pagará.

VERSALHES 25.—No banquete do anniversario do general Hoche, Gambeta pronunciou um discurso no qual fez sobresahir a influencia pacifica exercida pela republica franceza na politica externa.

NEW-YORK 24.—Ouro, 112; trigo, 1,32; petroleo, 15; cambio sobre Londres 4,86.

MADRID 26.—O congresso está discutindo o projecto das leis organicas das municipalidades e deputações provinciales. O senado approvou os orçamentos dos ministerios da fazenda, obras publicas e interior. No congresso foi interpellado o governo acerca do descarrilamento em Tarraga, na Catalonha. Os pormenores são horribes. Os wagoes despenharam-se da altura de um terrapleno, ficando depeçados.

MADRID 27.—O rei assignou uma ordem concedendo ao governo authorisação para apresentar ás côrtes o projecto de lei ractificando o tratado de commercio e

navegação entre Portugal e Hespanha. A commissão nomeada pelo senado para dar parecer acerca do projecto de lei dos «fueros», chamou a Madrid os delegados da Byscaia e Navarra, mas elles recusaram vir.

VERSALHES 26.—O senado approvou o projecto de lei authorisando a cidade de Paris a contrahir um emprestimo de 120 milhões de francos. O ministerio pediu 35 milhões de francos para a exposiçao que deve effectuar-se em 1878.

PARIZ 26.—Confirma-se a existencia de uma alliança entre a Servia e o Montenegro. As potencias fazem esforços em Belgrado para evitar que a Servia declare guerra á Turquia.

ROMA 26.—O consistorio celebrado esta manhã nomeou varios bispos e arcebispos *in-partibus infidelium*. Marcarino foi nomeado bispo de Toy; Roncelli foi nomeado arcebispo de Bruschetti e bispo *in-partibus infidelium*. Foram providos dous bispos na Austria e varios em França e Italia.

SAÚDE A TODOS

sem medicina, purgantes nem despezas com o uso da deliciosa farinha de saúde,

DU BARRY de Londres.

37 annos d'invariavel successo

3 Depois das adessões de muitos medicos e de varios hospitaes, ninguem poderá duvidar da efficacia d'esta deliciosa farinha de saúde que cura as indigestões (despepziás) gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, ventos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, diarrrea, dizenteria, colicas, tosse, athsma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal aos nervos, diabethe, debilidadade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, das bronchites, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue. 75.000 curas entre as quaes contam-se a de S. S. o Papa, do duque de Pluskow, da ex^{ma} sr.^a marquezia de Brehan, do doutor Manoel Saenz de Tejada, da Universidade de Cordova, etc. etc.

Cura 72,448.

Cadiz 3 de junho de 1868

Não posso fazer menos de manifestar a vv. s.^{as} os bellos resultados que obtive, administrando o seu *chocolate de Revalescière* á minha senhora. Havia muitos annos que padecia intensissimas dores intestinaes, e insomnias pertinazes; graças a este surprehendente especifico ficou completamente restabelecida. Ficando reconhecidos, aproveito esta occasião para demonstrar a consideração com a qual o distingue o seu attento venerador — VICENTE MOYANO.

Cura 69,718.

Ticheville (Orne) 20 de março de 1867.

Achando-me perfeitamente com o uso que fiz durante certo lapso de tempo da *Revalescière*, tenho-a administrado a varias pessoas, ás quaes produziu inestimaveis effectos, em particular modo n'aquelles que padeciam de hydropesia. Tres d'estes curaram completamente.—A tosse produzida por uma constipação desapareceu instantaneamente e tambem produziu os mesmos resultados nas molestias da retenção de orina e das molestias de estomago, afastando de qualquer individuo a hypocondria.

PADRE LANGEVIN.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda por miudo em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500; de 1/2 kilo 800 rs; de um kilo, 1,5400 reis; de 2 1/2 kilos, 3,8200 reis; de 6 kilos, 6,5400 reis, e de 12 kilos, 12,5000 reis.

Os *biscoitos da Revalescière* que se podem comer a qualquer hora, vendem-se em caixas a 800 e 1,5400 reis.

O melhor chocolate para a saúde é a *Revalescière chocolataada*; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia as carnes duras ás pessoas, e ás creanças e' mais fracaes, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario, sem esquentar.

Em paus, ou em pó em caixas de folha de lata de 10 chavenas, 500 reis; de 24 chavenas, 820 reis; de 48 chavenas, 1,5400; de 120 chavenas, 3,8200 reis, ou 25 reis cada chavena.

BARRY DU BARRY & C.^a—Place Vendôme, 26, Pariz; 77 Regent Street Londres; Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguistas, mercieiros, etc., das provincias devem dirigir os seus pedidos ao deposito Central; snr. Serzedello & C.^a Largo do Corpo Santo 16, Lisboa, (por grosso e miudo); Carlos Barreto, rua do Loreto, 28; Baral & Irmãos, rua Aurea, 12. Porto, J. de Sousa Ferreira & Irmão, rua da Banharia 77; de Sequeira; J. Pinto; Desliré Rahir; Coimbra, V. Botelho de Vasconcellos; Aveiro, F. E. da Luz e Costa, pharm.; Barcellos, Ramos, pharm.; Braga, Pharmacia Maia, rua dos Chãos, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos J. V. Machado, praça Municipal. Figueira, Antonio Vieira, pharm.; Guimarães, A. J. Pereira Martins, pharm.; Penafiel, Miranda, pharm.; Ponte de Lima, A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.; Povea de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharma.; Vianna do Castello, Afonso e Barros, droguistas; Villa do Conde, A. L. Maia Torres pharm.

ANNUNCIOS

Banco Mercantil de Braga

Roga-se aos illm.^{os} snrs. accionistas d'este Banco, que ainda não receberam as suas acções definitivas, para as procurarem no mesmo Banco todos os dias não sanctificados desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, aonde lhes serão entregues em troca dos recibos em seu poder.

Acha-se na freguezia de Villarinho, comarca de Villa Verde, em casa de Francisco Ferreira, uma egua, que o mesmo desconfia ter sido roubada; porisso se alquem se julgar com direito a ella, dando os signaes certos e pagando as despezas lhe será entregue. (4120)

ALVICARAS

Dão-se a quem achasse no dia de S. João á tarde na estação de Braga, uma medalha d'ouro d'um relógio. Dirigir-se á rua d'Agua n.º 22. (4121)

ATTENÇÃO

A agua vegetal é infallivel para fazer nascer os cabellos, não sendo calvice ou queimadura. Limpa perfeitamente a caspa, não damnificando a cabeça.

Vende-se unicamente no salão de barbear no largo da Batalha n.º 141, Porto. Custa cada frasco 2:000 reis.

No mesmo estabelecimento encontra-se tambem á venda *Eau Berger* propria para tingir os cabellos.

Todos os frascos levam uma explicação indicando o modo da sua applicação.

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado declara que não se responsabilisa por cousa alguma que seu filho José Maria da Costa pratique, por este tomar a liberdade de se governar a si proprio.

Braga 26 de junho de 1876.

Manuel Joaquim da Costa.

(4117) Proprietario do Hotel Particular.

Na conservatoria de Braga precisa-se de pessoa, que saiba ler e escrever correntemente e que tenha boa letra. (4113)

(4111) *me diante.*
Ira-se todos os dias das 5 horas da tarde na rua de S. Victor n.º 50, e moscellentes commodos. Tracta-se do seu ajuste ha dois annos, tem quinta e poço e ex-n.º 1, na entrada da rua de Aluga-se ou vende-se a casa

ELLA POR ELLA

O Pinto do Carvalho dá quasi tanto quanto custou uma corrente d'ouro e um relógio de prata, que perdeu no Bom Jesus do Monte no dia 23 do corrente, ou a quem disser onde existe. (4116)

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Braga e cartorio do escrivão—Penha Fortuna—a requerimento dos testamenteiros liquidatarios da herança do exm.^o conego José Narciso da Costa Rebello, se tem de arrematar, no dia 2 de julho proximo, pelas 9 horas da manhã, á porta do tribunal judicial no largo de Santo Agostinho, os seguintes titulos pertencentes ao espolio do dito exm.^o conego, a saber:

48 acções do Banco Aliança do valor nominal cada uma de 100,000 rs.

24 acções do Banco Lusitano do valor real de 100,000 reis cada uma, sendo d'estas, 20 redozidas a 4 titulos de 5 acções cada uma.

10 acções da Companhia ou Banco União do valor de 100,000 reis cada acção.

11 acções do Banco Commercial do Porto, do valor cada uma de 200,000 rs.

5 acções da Companhia Utilidade Publica, do valor cada uma de 100,000 rs.

17 acções do Banco do Minho do valor cada acção de 100,000 rs.

3 inscripções da Junta do Credito Publico de 100,000 reis cada uma, e designadas com os numeros 16:799, 16:800 e 36:135.

5 titulos d'obrigações da Companhia do Credito Predial de 90,000 reis cada um, e todos 450,000 rs.

8 titulos, de 5 titulos cada um, do valor nominal cada titulo de 45,000 reis, e todos 3:600,000 rs.

1 titulo d'obrigações da dita companhia, no valor total de 900,000 rs.

Quem quizer arrematar os ditos titulos e acções, póde comparecer, no dia, hora e local designado. (4112)

MALA REAL INGLEZA

S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres
Aceitando tambem passageiros de 3.^a classe para SANTOS e RIO GRANDE DO SUL com trashedo no Rio de Janeiro

DOURO

Este paquete da Companhia Mala Real Inglesa sahirá de Lisboa em 14 de Julho.
Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—o agente Guilherme C. Tait, e nas provincias ás agencias e correspondencias nas principaes cidades e villas.
Agente em Braga o snr. João Manoel da Silva Guimarães, Rua do Souto. (V*)

CATALOGO GERAL

DA AGENCIA FRANCO-HISPANO-PORTUGUESA

FUNDADA EM 1845

Director propietario: snr. C. A. Saavedra.

Paris: 55 rue Taitbout—Madrid: 31 Calle del Sordo.

E' a primeira vez que se publica (é o 21.^o) como annuncios interessantes para a pharmacia, perfumaria commercio e industria.

Como os anteriores, este catalogo comprehende as principaes especialidades da França, Inglaterra, Austria etc., indicando os preços por atacado e a retalho em França (os outros tão sómente para Hispanha) que devem conhecer os snrs. pharmaceuticos e negociantes.

Muitos d'estes artigos por atacado são mais baratos, e nunca é nenhum mais caro, do que em casa dos mesmos especialistas ou fabricantes.

Recebendo em mercadorias uma parte dos annuncios que tem arrendado aos melhores periodicos hispanhoes e portuguezes, pode cedel-os e cede-os sempre sem beneficio algum. Por outra parte, graças aos seus trinta annos de relações com sua clientella estrangeira, conseguiu e cede abatimentos excepcionaes.

Vende esta agencia pelo preço d'atacado em Paris e remette para qualquer cidade, emballagem, frete e riscos por conta do comprador, pago a trinta dias da data da factura em letras sobre Paris, todas as especialidades estrangeiras mais em voga, juntamente com todos os productos exigidos pelos preços mais favoraveis.

Estas remessas serão feitas no espaço de 48 horas depois da recepção das ordens. As pessoas com quem a agencia não tem a honra de estar em relação servirse-hão acompanhar seus pedidos com o importe respectivo, ou com **bons garantias**.

AVISO IMPORTANTE.—Além d'isso a agencia ha trinta annos se encarregara de toda a classe de commissões entre Portugal e Europa ou America, da cobrança de fundos portuguezes no estrangeiro, e de fundos estrangeiros em Portugal, da compra e venda de Previlégios: em fim de transportes, como o tem provado, como representante ha muitos annos das companhias de caminhos de ferro de Madrid a Saragoça e Alicante e de Paris a Lyão e Mediterraneo pelo seu trafico internacional.

Paris 55 rue Taitbout—Madrid 31 Calle del Sordo.

N. B. As agencias de Paris e Madrid enviam gratis este 21.^o catalogo a quem o solicitar por carta franqueada
Pode tambem ser requisitado á redacção d'este periodico. (15 ::)

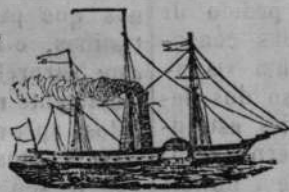
COMPANHIA

LLOYD DE BREMEN

NORDDEUTSCHER LLOYD

NOMES DOS VAPORES D'ESTA COMPANHIA

Hohenzolern—Hohenstaufen
Salier—Habsburg—Hansa
America—Hermann—Weser
Rhein—Main—Donau—Mosel
Neckar—Oder
Kron Prinz Fr. Wilhelm
Graf Bismark
General Werder
Sperber



Carreira mensal

Baltimore—Berlim—Ohio
Leipzig—Braunschweig
Nurnberg—Frankfurt—Hannover—Koln—Strassburg
Adler—Falke—Mowe—Reiher
Schwalbe—Schwan—Strauss
Albatross

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres

Os paquetes que a Companhia está empregando na carreira do Brazil são todos de grande lotação, tendo logares para 170 passageiros de primeira classe e 750 de terceira.

São de grande velocidade, e o serviço esta-se fazendo com toda a regularidade, pelo que vae adquirindo uma boa e bem merecida reputação.

Os preços das passagens são muito rasoaveis, como se póde verificar pela tabela que se acha patente nas agencias.

Sendo as passagens pagas no Porto ou nas sub-agencias da provincia, o transporte do passageiro a Lisboa pelo caminho de ferro é por conta da Companhia.

Estes paquetes são notaveis pelos seus modernos aperfeiçoamentos e esplendidas accommodações para passageiros de todas as classes.

Estão já contractados cozinheiros e creados portuguezes para estes paquetes. Aos passageiros de terceira classe é fornecido **gratis** pela Companhia, cama, cobertor, utensilios de mesa, e além de ser a comida á portugueza tem vinho duas vezes por dia.

A bordo de cada paquete ha um medico que é obrigado a prestar seus serviços gratuitamente aos snrs. passageiros, assim como são fornecidos todos os medicamentos necessarios.

Quaesquer informações ou bilhetes de passagens podem obter-se dos agentes **Raves & C.^a**, rua de S. Francisco n.^o 4, 2.^o andar—Porto—e em Braga ao agente Ricardo Malheiro Dias, na thesouraria do Banco Mercantil, ou largo de S. Miguel O Anjo n.^o 20. (4040)

Substituição de recrutas

Ha homens para assentar praça com documentos legaes, afiançados conforme as ordens do Ministerio do Reino.

Preços commodos para o districto de Braga.

No Largo de S. Paulo n.^o 8. (4092) (232)

AVISO IMPORTANTE

Para os engenheiros, pharmaceuticos, medicos, dentistas, professores e outras pessoas que desejarem obter o diploma de doutor ou de bacharel de uma universidade estrangeira. Dirigir carta registada a Medicus, 13, praça do Rei, Jersey. (Inglaterra.)

FILIAL DA CAIXA

ECONOMICA PENHORISTA

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital. 500:000\$000

RUA NOVA DE SOUSA, N.^o 9

(Tambem com entrada pela rua do Campo)

BRAGA.

Empresta dinheiro sobre ouro, prata, joias, papeis de credito, cereaes, roupas, moveis, ferramentas, e sobre todo e qualquer objecto do valor não inferior a 100 réis.

Recebe pequenas quantias em deposito a praso ou á ordem, abonando juros aos depositantes.

A caixa está aberta todos os dias desde as 9 horas da manhã até ás 9 da noite, e nos dias santificados estará aberta só até ao meio dia.

N. B. Previne-se toda a pessoa que tiver objectos empenhados na mesma, e que tenham 3 mezes de atraso nos juros, que os venham pagar ou resgatar, e quando assim não proceda lhe serão vendidos na fórma do Regulamento da mesma Caixa.

O gerente—A. G. Ferreirinha.

INJECTION BROU

Hygienica infallivel y preservativa; absolutamente a unica que cura sem lhe juntar mais nada. Vende-se nas principaes pharmacias do mundo. Exigir a instrução do uso. (30 orcos de exito). Paris, casa do inavr. Ex. Magenta, 158. Lisboa, S. Bento Largo 26 e 30.

BIOGRAPHIA

DO SUMMO PONTIFICE PIO IX.

Extrahida do Periodico La Stella

TRADUZIDA POR J. A. V. S.

Vende-se em Braga na rua Nova de Souza n.^o 3—E, e nas livrarias, Catholica, rua do Souto, Germano, Bracarense e Chardron.—No Porto Lisboa e principaes terras.—Preço 420 rs.

DOENÇAS DAS MULHERES

TRATAMENTO (sem necessidade de repouso nem de regimen) por Mad. Lachapelle, professora parreira, das enfermidades das mulheres, inflammções, ulceras, consequencias do parto, desarrajo dos orgãos, causas frequentes e ás vezes ignoradas da esterilidade, da languidez, palpitações, debilidade, doenças nervosas, enfraquecimento e d'um grande numero de enfermidades repetadas incuraveis—os meios de cura que emprega Mad. Lachapelle, simples e infalliveis, são o resultado de assiduos estudos e observações practicas Consultações todos os dias, das 3 ás 5 horas, 27 rue Monthabor, perto das Tulherias, Paris.

ESTERILIDADE DAS MULHERES

Já proveniente de algum defeito de constituição, já de accidente, curada completamente pelo tratamento de Mad. Lachapelle. Consultas todos os dias, das 3 ás 5 horas, 27 rue Monthabor, perto das Tulherias, Paris. (16 ::)

AGUAS ALCALINO-GAZOZAS

DAS PEDRAS SALGADAS

Premiadas na Exposição de Vienna em 1873

Estas aguas que a analyse e experiencia tem mostrado serem das primeiras da Europa, applicam-se com vantagem em muitas molestias, mas os seus efeitos mais notaveis são: nas molestias de estomago, bexiga, ulceras chronicas e molestias de pelle.

A Companhia só garante a pureza das aguas vendidas nos seus depositos, ou nos estabelecimentos que se sortirem dos mesmos.

Deposito principal no Porto—B. T. de Mesquita Montenegro. R. de D. Maria 2.^a n.^o 30.

Braga—Antonio Alexandre Pereira Maya. R. dos Chãos. (4105)

VENDA DE CASAS

Vende-se uma casa feita de novo, sita na rua das Aguas n.^o 91; pode-se ver desde as 9 horas da manhã, até ás 3 da tarde. Trata-se na rua dos chãos n.^o 13 (3086)